boletim apubh
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Boletim Informativo da Associação dos Professores Universitários de B.H. – Ano 2 – Nº 12 – Março de 92

ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DA UFMG

DATA: 11 de março. HORÁRIO: 9:30
LOCAL: ICEX.
PAUTA:
- Informes e avaliação do XI Congresso da ANDES-SN.
- Discussão ajustes no Regimento da Seção Sindical.
- Campanha Salarial.
- Eleições na ANDES-SN Regional Leste.

Editorial

XI CONGRESSO DA ANDES-SN

O lançamento da presente edição do BOLETIM INFORMATIVO da APUBH dá-se ainda no clima e sob o efeito dos resultados do XI CONGRESSO da ANDES-SN, recém-realizado em Cuiabá.

Obviamente é este o lugar apropriado para se fazer, mesmo em forma de nota, uma avaliação política daquele evento.

Pode-se sintetizar o exame, dizendo: "o credenciamento pleno da APUBH foi, sem sombra de dúvida, o grande fato histórico que marcou emblematicamente o XI Congresso da ANDES-SN".

A APUBH resgatou politicamente seu papel e sua relevância na ANDES-SN.

Na apreciação geral, inclusive de líderes da "Articulação: ANDES-AD (autônoma e democrática)" – movimento responsável pela eleição das sucessivas diretorias da ANDES-SN, desde a chapa encabeçada pelo Prof. Newton de Lima Neto, em 1986 "– a vitória da APUBH, ao credenciar-se plenamente, derrubando o parecer do Secretário Geral, que só a admitia como "convidada", modificou inteiramente o panorama do Congresso, notadamente caracterizado como "eleitoral".

Não sem razão foi publicamente declarado: – "uma nova fase, na história da ANDES-SN, se inaugura: as regras do joon eleitoral serão mudadas".

A tese (defendida pela APUBH, desde a criação da ANDES-SN e ultimamente por nós priorizada com bandeira de luta dentro do MD nacional) de "autonomia das AD's" e da necessidade de que as "decisões de caráter nacional" (entre as quais a sucessão da Diretoria da ANDES-SN) "devam ser tomadas a partir da audiência das bases, ou seja, das ADs" – começa a ganhar terreno no seio da ANDES.

Para nós o exercício desta autonomia e a constante consulta às bases constituem a condição necessária para que a instituição "Sindicato Nacional" não perca seu caráter democrático e pluralista e assim evite o verticalismo em sua estruturação, bem como na ação política e na tomada das grandes decisões.

Mas não se há de inferir, a partir desse episódio e dos depoimentos dos participantes do XI Congresso, que a APUBH foi vencedora e a diretoria da ANDES-SN vencida. Aliás, nossa delegação fez questão de declarar no término da "plenária de credenciamento" que, naquele momento, "não havia vencidos, nem vencedores".

Se nosso enfoque de avaliação do Congresso se reduz ao "credenciamento pleno da APUBH", isso também não está a significar que o Congresso como um todo não tenha sido relevante e proveitoso.

A maior parte de seus objetivos foi atingida. Temas de capital importância, conforme o cronograma do Congresso previa, foram debatidos, alguns até exaustivamente aprofundados. Tudo isso poderá verificar-se, quando forem publicados os Anais do Congresso.

Mas o credenciamento pleno da APUBH ao XI Congresso – exigência aprovada em nossa AG de 07.02.92 – coroou um longo trabalho do MD da UFMG, sobretudo a partir da decisão do XXIII CONAD de não homologar a APUBH como associação sindical e colocá-la "sub judice" ou sob a ameaça de exclusão da ANDES-SN.

Estudos aprofundados e longas discussões, até acirrados debates, levaram-nos às seguintes constatações, algumas com caráter conclusivo e que nos permitiram respaldar as últimas decisões tomadas em A.G.:

1ª) – A transformação da APUBH em associação sindical não resolveu juridicamente, de maneira consensual e segura, o problema crucial que a levou a tomar aquela decisão, qual seja o da "substituição processual". Fazia-se necessária a revisão que foi feita, não porque assim o exigia a diretoria da ANDES-SN, sob a alegação de que estávamos reprisando a tese da "federação" e formando um sindicato dentro da ANDES-SN: mas justamente pelo contrário: uma associação sindical, por não ser sindicato, não tem o poder da "substituição processual".

2ª) – A decisão da A.G. em 07.02.92, de transformar a APUBH – associação sindical em APUBH – associação docente (profissional), garantiu à APUBH perante a ANDES (após o credenciamento pleno) as prerrogativas de seção sindical" (como tinha até o registro, em cartório, de "associação sindical"), o que se torna, por reconhecimento público, fator relevante para efetivar a homologação da APUBH – seção sindical da ANDES-SN, pelo XXIV CONAD, a realizar-se em Fortaleza.

3ª) – A questão de fundo e que levou o MD da UFMG a oficializar a transformação da APUBH em Associação Sindical continua viva e mais do que nunca penetrou forte no MD nacional: a "autonomia das ADs, como salvaguarda da unidade do próprio MD e condicionadora da defesa de uma concepção de SN democrático e pluralista".

4a) – Está hoje preponderante, no MD nacional, a consciência de que a transformação da ANDES em ANDES-SN:

a) não significou a extinção das ADs fundadoras e filiadas à antiga ANDES (o Estatuto da ANDES-SN não fala em "transformação", mas em "constituição de seção sindical");

b) tanto isso é verdade que as comunicações e as convocações não são feitas aos associados, nem às seções sindicais como tais, mas às ADs;

c) por isso, há necessidade de recuperar-se a jurídicidade e o papel da AD (mesmo quando se constitui uma "seção sindical" com seu nome a esta apostilado) a fim de que não seja mera sigla vazia de conteúdo, anteposta à figura "seção sindical";

d) esta é uma afirmação mais do que jurídica, política da AD e passa a ser hoje o fator mais aglutinador do MD para que o próprio SN (um processo em constante construção – não um produto acabado) revigore a unidade e a condução democrática do MD;

e) a democratização da ANDES-SN só se concretiza na medida em que se respeita a autonomia e a especificidade de cada AD.

5ª) – Como se vê: configuração política e jurídica que permitirá a uma AD – especificamente à APUBH – integrar no MD a ação sindical e a própria militância política com a defesa da Universidade; estamos incorporando ao SN – mas não transferindo – uma "praxis" que sempre nos caracterizou como "associação docente" e que nunca foi motivo de esvaziamento de nosso papel acadêmico dentro da universidade.

O término do "affaire": ANDES-APUBH deve significar para nós – de agora para frente – o reconhecimento geral de que está "arranjada a casa" e estabelecidas as condições e garantias para nossa participação efetiva na solução dos grandes problemas que estão a desafiar-nos na grave conjuntura política e econômica em que se encontra a sociedade brasileira: nesta, a educação e, particularmente, a Universidade.

Um reconhecimento que se converte em forte esperança de mobilização e luta para todos nós.

XI CONGRESSO DA ANDES-SN – QUESTÃO APUBH/ANDES-SN NA PLENÁRIA DE INSTALAÇÃO E NAS ELEIÇÕES DA ANDES-SN

O tom do XI Congresso da ANDES-SN, realizado em Cuiabá, entre os dias 16 e 23/02/92, foi a discussão sobre autonomia, suscitada pela APUBH, num Congresso onde o ponto alto seria a sucessão na ANDES-SN.

A questão colocada pela nossa Associação, sobejamente conhecida, veio a se constituir num divisor de águas por onde inclinaria um ou outro posicionamento tanto na condução dos trabalhos quanto na orientação a ser imprimida ao processo eleitoral.

As discussões colocadas na Plenária de Instalação, quando foi proposto o credenciamento pleno de nossa delegação, serviram para mostrar, de forma cabal e definitiva, que a partir dali (a votação pelo credenciamento teve apenas 9 abstenções e 6 votos contra), as posições quanto à atual gestão da ANDES-SN sairiam do fundo do velado e aflorariam à superfície. O que era líquido e certo passou a ser questionado. O curso esperado, ou seja, a condução por águas calmas de um processo eleitoral, que poderia levar ao continuismo, foi de repente alterado pelas firmes e bem postas controvérsias do MD. Ao final de longas discussões, com vários vais e vens, ficou apontado o nome do Prof. Márcio Antônio, de Juiz de Fora, apoiado pelas delegações da Regional Leste, para a Presidência da nova Diretoria, para o período 92-94.

A APUBH galhardamente levantou uma questão. Uma questão de fundo e avançada. Plantou uma semente, provocou reflexões e contribuiu para mudar um curso. Se não foi o da história, seguramente será o do movimento dos docentes do Brasil.

A proposta da AG dos Professores da UFMG ao IX Congresso da ANDES-SN foi:

Os professores da UFMG, reunidos em AG no dia 14/02/1992, considerando,

1. que é importante e necessária a unidade do MD com a permanente discussão sobre a plena autonomia das AD's;
2. que o movimento docente da UFMG sempre esteve presente na construção do movimento nacional, da ANDES e da ANDES-SN;
3. que a permanência do MD da UFMG na ANDES-SN só faz sentido dentro dos princípios do direito, da dignidade e do respeito mútuo mantida a unidade com autonomia;
4. e que, pelas razões acima expostas, a AG de 07/02/1992 deliberou transformar a associação sindical, APUBH-Sindical, em Associação Profissional dos Docentes da UFMG, APUBH, restituindo-lhe, assim, o caráter original de AD, que remonta à sua fundação em 1977. Concomitamente, deliberou por constituir a Seção Sindical da ANDES-SN na UFMG (a APUBH-S. Sindical) com Regimento próprio que será oportunamente encaminhado à Secretaria Geral da ANDES-SN para o respectivo processo de homologação.

DECIDEM encaminhar ao XI Congresso da ANDES-SN a presente proposta para ser objeto de discussão e deliberação da Plenária de Instalação, compreendendo os seguintes pontos correlacionados:

1. credenciamento pleno de sua delegação, enquanto representantes de AD com prerrogativas de seção sindical, APUBH, conforme deliberação do X Congresso da ANDES-SN;
2. que a deliberação pelo não credenciamento da delegação da UFMG, tomada na Plenária de Instalação do XXIII CONAD, tenha seus efeitos suspensos, seja pelo fato de que a decisão do X Congresso da ANDES-SN de manter as prerrogativas de seção sindical só poderia ser revista por outro Congresso; seja, sobretudo, por entendermos que o objetivo político da decisão do XXIII CONAD não foi o de excluir o MD da UFMG do âmbito da ANDES-SN;
3. que seja retirado o pedido de homologação do Estatuto/Regimento da seção sindical cuja suspensão já fora solicitada à Secretaria Geral no XXIII CONAD, pois este não está em vigor e nem constitui a proposta atual do MD da UFMG.

Esta AG, ciente da importância do MD e da autonomia da AD's, ao formular esta proposta, como uma solução política, espera contar com a receptividade necessária ao debate para a resolução deste problema e a receptividade necessária ao debate para a resolução deste problema e aproveita o ensejo para desejar que este seja um congresso produtivo, na esperança de que, conjuntamente, se avance no enfrentamento dos magnos problemas que afetam a Educação, a Universidade Pública e ao País como um todo.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 1992.
ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA UFMG.

ASSUNTOS DISCUTIDOS NO CONGRESSO

O Congresso da ANDES-SN teve, em sua pauta, os seguintes temas: a) Movimento Docente e Conjuntura; b) Política Educacional, Ciência e Tecnologia e Saúde; c) Carreira Docente; d) Questões Organizativas e Financeiras. Entretanto, vários desses assuntos, inclusive a Campanha Salarial de Emergência, serão consolidados na Reunião de Setor, a se realizar no dia 14 de março, em Brasília. Para o tópico específico de Campanha Salarial, as AD's Seções Sindicais devem levar suas contribuições, tendo como base a Pauta de Reivindicações, protocolada no MEC, em dezembro de 1991.

Publicaremos o resumo do consolidado das Plenárias do Congresso, sobre cada assunto, tão logo o recebamos.

1º e 2º graus

O projeto de Lei sobre o 1º e 2º graus das IFES encontra-se na SAF e, posteriormente, será enviado ao Congresso Nacional.

O dossiê das Escolas de 1º e 2º graus deverá ser entregue ao MEC em meados de março. Ele servirá de subsídio para futuras negociações no que diz respeito a incorporação de regência de classe, dedicação exclusiva com percentual igual ao de 3º grau, e alterações na Carreira.

Carreira Única nas IES

O Congresso da ANDES-SN deliberou que a discussão sobre carreira única para todos os docentes das IES seja remetida novamente às bases para um maior aprofundamento no que se refere à sua estruturação: se será dividida apenas pela titulação dos docentes, ou se compreenderá classes e níveis, levando-se a titulação em consideração, ou seja, a carreira vigente no momento.

A APUBH solicita discussões e sugestões, que serão levadas ao Setor das Federais de 14 de março.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Janeiro / Fevereiro

Durante o recesso, nos meses de dezembro de 1991 e janeiro de 1992, a APUBH participou da Comissão de 90 dias, através do Prof. José Antônio Armanelli, que, em sucessivas viagens a Brasília, esteve presente em todas as reuniões preparatórias e em todas as audiências com o MEC, enquanto membro da Comissão de Negociação da ANDES-SN.

A Professora Marildes Marinho, Diretora do Departamento de Assuntos de Carreira, esteve também em Brasília e trabalhou, junto com o Prof. José Antônio e outros membros da Comissão, na elaboração de dossiê sobre o 1º e 2º graus nas IEFES, a ser entregue ao MEC.

A partir de 15 de janeiro, a APUBH intensificou suas discussões sobre a questão com a ANDES-SN, preparando-se para o XI Congresso daquela entidade, onde o assunto seria ponto de pauta da Plenária de Instalação. No dia 23 de janeiro, houve reunião com membros da Diretoria da ANDES-SN, na sede da APUBH, divulgada amplamente através de faixas.

Nos dias 25 e 26 de janeiro, a APUBH participou de reunião do Setor das Federais, em Brasília, com 4 delegados, para discutir: a) resposta do MEC à Pauta de Reivindicações dos docentes; b) questão ANDES-SN/APUBH-Sindical, além de outros assuntos. Os resultados dessa reunião foram divulgados na AG de 30 de janeiro.

O mês de fevereiro, até o dia 14, foi marcado por sucessivas AG's que deliberaram pela alteração do caráter da APUBH e pela constituição, se possível no Congresso a se realizar entre 16 e 23 daquele mês, de Seção Sindical da ANDES-SN na UFMG.

Entre os dias 16 e 22 de fevereiro, onze delegados da APUBH estiveram em Cuiabá, MT, participando do XI Congresso da ANDES-SN. Os resultados desse Congresso estão sendo divulgados neste Boletim.

AGENDA

10 de março:	Reunião do Conselho da APUBH.
Horário:	19 às 21 horas.
Local:	Sede da APUBH.
Pauta:	- Informes e avaliação do XI Congresso da ANDES-SN. - Discussão ajustes no Remento da Seção-Sindical. - Campanha Salarial. - Eleições na ANDES: Regional Leste.
11 de março:	Assembléia Geral.
Horário:	9:30
Local:	ICEX.
Pauta:	- Informes e avaliação do XI Congresso da ANDES-SN. - Discussão ajustes no Regimento da Seção Sindical. - Campanha Salarial.
13 de março:	- Reunião de docentes de 1º e 2ºgraus.
Local:	- Brasília.
14 de março:	- Reunião do Setor das Federais.
Local:	- Brasília.
Pauta:	- Campanha salarial de emergência. - Outros assuntos.
15 de março:	- Plenária de Servidores Públicos Federais (SPF).
Local:	- Brasília.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Estamos apresentando neste Boletim um resumo do balanço anual (1991), bem como o consolidado de janeiro de 1992. Estaremos publicando, nos demais números, o resumo dos balanços dos meses anteriores.

O detalhamento das contas e todas as notas tanto do ano de 1991 quanto do mês de janeiro estão à disposição dos conselheiros, bem como de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UFMG – APUBH SINDICAL

BALANCETE – ANO 1991

ATIVO

DISPONÍVEL:	
Fundo de Mobilização	*34.324.355,97*
Caixa Movimento	*45.146.124,36*
Caixa Cruzados Novos	*2.203.854,55*
Total do Disponível.	*81.674.334,88*
IMOBILIZADO:	
Linhas Telefônicas e Equipamentos.	*1.1501.144,24*
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:	
A - Pessoal e Encargos	*15.587.153,74*
B - Associação de Classe e Entidades	*35.098.103,37*
C - Despesas com Viagens	*6.954.630,19*
D - Despesas Gerais	*6.954.630,19*
E - Despesas de Comunicação	*11.309.105,57*
TOTAL DAS DESPESAS	*105.800.348,81*
TOTAL DO ATIVO	*188.975.827,93*

PASSIVO

Obrigações Sociais a Recolher	*10.716,62*
RECEITAS:	
Ordinária Mensal	*58.292.378,88*
Extraordinárias:	
Contribuição Anual, Seguro, Outras	*125.792.877,87*
Saldo Exercício Anterior.	*4.879.854,56*
SOMA DO PASSIVO	*188.975.827,93*

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1991.
Wanderley Silva
Téc. Cont. CRC/MG 28.837

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO / 92

ATIVO

DISPONÍVEL:	
Fundo de Mobilização	*44.543.660,44*
Caixa Movimento	*52.054.590,82*
Caixa Cruzados Novos	*2.751.973,61*
Total Disponível	*99.350.224,87*
Imobilizado: (Linhas Telefônicas e Equipamentos)	*1.501.144,24*
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:	
A - Pessoal e Encargos Sociais	*2.861.104,20*
B - Associação de Classe e Entidades	*6.271.126,78*
C - Despesas com Viagens	*4.936.332,00*
D - Despesas Gerais	*1.229.539,39*
E - Despesas de Comunicação	*3.612.070,00*
TOTAL DO ATIVO	*119.761.541,48*

PASSIVO

Obrigações Coaisis a Recolher	*10.716,62*
RECEITAS:	
Ordinária Mensal	*8.763.671,58*
Extraordinárias:	
Contribuição Anual, Seguro, Outras	*27.822.390,78*
Exercício Anterior	*83.164.762,50*
SOMA DO PASSIVO	*119.761.541,48*

REVISTA CAMINHOS 5

A Revista Caminhos nº 5 está sendo elaborada para lançamento no 1º semestre de 1992. Este número, a exemplo dos anteriores, respeitará a filosofia e a sistemática de dar voz à pluralidade de pensamentos entre os docentes da UFMG. Para tal, é interdisciplinar, de opinião, destinado ao professor universitário e ao público em geral.

O Conselho Editorial definiu a ecologia e suas relações com as várias áreas do conhecimento como tema. Os artigos deverão conter, no máximo, 150 linhas de 72 toques datilografados em espaço duplo, com nome completo do autor e unidade em que trabalha.

O prazo final de entrega dos artigos é dia 27 de março e o Conselho não se responsabiliza pela publicação dos artigos recebidos após esta data.

Encaminhem sua contribuição à APUBH.

VEICULAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA APUBH

Em janeiro de 1992, a APUBH iniciou a distribuição de informativos etiquetados a cada associado. Esses informativos visam a agilizar a veiculação de notícias urgentes, de interesse do nosso MD.

Nessa perspectiva, logo no reinício das atividades didáticas após o recesso, foi distribuído o Informativo nº 1, que apresentou comentários e resultados da Comissão de 90 dias, além da Pauta de Reivindicações da ANDES-SN, protocolada no MEC, relativa à nossa data-base. Como no dia 14 de janeiro houve audiência com o MEC na qual este discutiu essa Pauta, aquele Informativo divulgou as respostas (todas pífias) às nossas propostas.

Nos primeiros dias de fevereiro, os associados receberam o Informativo nº 2, que divulgou o resultado das discussões acumuladas sobre a questão APUBH-ANDES-SN e as duas propostas apresentadas à mesa, por escrito, na AG de 30 de janeiro, que não havia deliberado sobre esse ponto de pauta.

Em seguida, houve o Informativo nº 3, sobre questões salariais, no qual se explicou o contracheque de janeiro dos docentes que tiraram férias naquele mês e divulgou-se os percentuais de insalubridade, periculosidade e risco de vida, além de recomendações aos portadores do título de especialização que não haviam recebido esse incentivo.

Os boletins serão mensais, apresentando as notícias mais recentes, comentários, notas, agenda, balancete e relatório de atividades.

AÇÕES JURÍDICAS

A ação referente a 93,54%, do Plano Collor I, está sendo promovida pela APUBH. Até o momento, inscreveram-se dois grupos de docentes e o primeiro deles, que teve audiência na Justiça do Trabalho no dia 13 de fevereiro, obteve decisão favorável do Juiz, em primeira instância, para o percentual de 84,32%. Há outras instâncias, mas essa vitória na primeira etapa não deixa de ser uma boa notícia.

O segundo grupo será convocado em breve.

A APUBH solicita que os demais interessados nessa ação aguardem alguns dias. O seu assessor jurídico, Dr. José Luiz Quadros de Magalhães, foi aprovado em concurso para a Faculdade de Direito e está sendo contratado pela Universidade. Conseqüentemente, doravante, não poderá entrar com ações contra a União. Perdemos o advogado para o fim de precatórias trabalhistas, mas ganhamos um colega de trabalho e de luta.

A APUBH já está providenciando um outro profissional que o substitua na representação junto aos tribunais.

SEGURADORA CET

A APUBH esclarece que a sua participação no Convênio com a Seguradora CET limita-se a repassar ao DP os novos contratos e as rescisões efetuadas nos contatos diretos entre seus associados e os corretores da CET, que, em nehuma hipótese, podem se identificar como vinculados à APUBH. O associado pode ter certeza de que o início ou a rescisão contratual com a CET é encaminhada ao DP com toda a presteza assim que a APUBH recebe a comunicação da CET sobre a opção do associado.

BOLETIM APUBH Publicação mensal da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte. Distribuição gratuita. Tiragem 3.000 exemplares. Correspondência: Rua Carangola, 300, salas 1 e 2, Santo Antônio – CEP 30350 – Belo Horizonte, Minas Gerais. Diretor Responsável: Délcio Vieira Salomon. Diagramação, Composição, Montagem, Fotolito e Impressão: Gráfica Método. Rua Progresso, 213 - Padre Eustáquio. Telefone: (031) 464-9636 - FAX: (031)464-0460.

DIRETORIA DA APUBH – GESTÃO 91/93

José Maurício Machado da Silva (Presidente); Délcio Vieira Salomon (1º Vice); Carlos Eduardo A. de Castro (2ºVice); Herzila Maria de Lima Bastos (1ª Secretária); Beatriz Alencar D'Araújo Couto (2ª Secretária); José Antônio Armanelli (1ºTesoureiro); Júlio Maria de Paulo (2º Tesoureiro); Elza Machado de Melo (1º Suplente); Túlio Jorge dos Santos (2º Suplente).